



INFORMATIVO bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

22 a 31 de outubro - Nº 703

CAMPANHA

CEF em Greve Pág. 3

ENTREVISTA

Delegado Sindical fala sobre a greve na CEF Pág. 4

CULTURA

"Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam nosso cão, e não dizemos nada.
Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz, e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada."

Eduardo Alves é o autor e não Maiakovski Pág. 2

ESPORTE

Caratê Santista não é mais o campeão dos Jogos Abertos Pág. 4



Funcionários da CEF aprovam continuidade da greve, em assembléia na AAB



PALAVRA DO PRESIDENTE

Compromisso com a categoria

Abre-se mais um processo eleitoral no Sindicato. A categoria bancária tem a oportunidade de avaliar o trabalho desenvolvido nas duas últimas gestões, ocasião em que assumimos a direção do sindicato. Os desafios colocados eram enormes, com muita determinação e compromisso, ao longo do último período, dirigimos a entidade tendo como objetivo principal lutar e defender os interesses econômicos, políticos e sociais dos bancários e bancárias. Não podemos deixar de registrar que foi neste período que resgatamos e ampliamos o patrimônio do Sindicato construído ao longo dos últimos 70 anos pela categoria.



Pedro de Castro Júnior

De nossa parte a Campanha Salarial de 2003 foi o fechamento do processo de retomada de lutas e conquistas, ainda que pese a greve em curso dos companheiros e companheiras da CEF, para garantir a extensão do acordo da Fenaban. Temos a certeza que nossa ação frente ao Sindicato foi à altura dos desafios apresentados. Fazemos um balanço positivo de nossas ações e temos a certeza que a categoria retribuirá todo nosso trabalho e empenho contido no programa apresentado na última eleição.

O compromisso é o mesmo, o de manter e ampliar nossas conquistas e direitos.

Um abraço,

CULTURA

No caminho, com Maiakovski

No último capítulo da novela Mulheres Apaixonadas o autor, Manoel Carlos, colocou um de seus personagens declamando um verso de um poema atribuído a Maiakovski, no entanto mais uma vez o verdadeiro escritor do poema Eduardo Alves da Costa foi esquecido. Foi assim por diversas vezes, os versos foram transformados em pôster pelos líderes estudantis que combateram a ditadura militar, nos anos 70; transformados em inscrição da camiseta amarela da campanha pelas Diretas Já, nos anos 80; e, traduzidos para vários idiomas, transformados em corrente na Internet, nos anos 90. Aí, o autor já não era nem Eduardo nem Maiakovski, mas Gabriel García Márquez, Bertolt Brecht, Wilhelm Reich e Leopold Senghor, entre outros.

Eduardo, poeta e artista plástico que já expôs na França na Alemanha, viu o poema impresso - e atribuído a Maiakovski - na parede de uma galeria de arte em Paris e num café em Praga, na Tchecoslováquia. Recentemente, foi motivo de mais uma polêmica quando o autor de telenovelas Manoel Car-

los colocou um de seus personagens declamando os conhecidos versos na novela "Mulheres Apaixonadas", para 70 milhões de telespectadores. Uma crítica de TV deu nota zero para Manoel Carlos por ter dado a autoria correta: para a distraída jornalista, o autor ainda era... Maiakovski.

O equívoco realimentou a polêmica: Manoel Carlos criou um diálogo, no capítulo seguinte, esclarecendo o erro - não dele, mas da jornalista - e contando a verdadeira história do poema. Milhares de telespectadores congestionaram os telefones da emissora perguntando onde encontrar o livro que contém o poema. Estava esgotado, mas Eduardo não teve dúvidas: procurou editoras interessadas em relançar sua obra, fora das livrarias há mais de 15 anos, e apenas uma - a Geração Editorial - aceitou o desafio de reeditá-la em duas semanas, a tempo de fazer o lançamento ainda dentro da novela - que terminaria no dia 10 de outubro. Uma grande alegria para Eduardo, que, depois de quase 40 anos, vê seu poema mais famoso ser conhecido, de repente, por 70 milhões de pessoas.

PALAVRA DOS BANCÁRIOS

A greve na CEF tem que continuar enquanto a direção do banco não sensibilizar-se e dar no mínimo o acordo fechado entre a Fenaban e os bancários do setor privado. Falta pouco, não entendo porque o BB concedeu e a CEF não fecha. Pelo que li basta aumentar a Cesta Alimentação para R\$ 200 e pagar a PLR em duas parcelas. O que pode acabar acontecendo diante deste "braço de ferro" são os funcionários radicalizarem e só voltarem com um reajuste de 21% ou mais de 100%, que é o que eles devem para nós.

Para denunciar basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 - CEP 11.050-200 - Encruzilhada/Santos-SP, ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

SAÚDE

Cuidado com o câncer de pele

O Câncer de pele, geralmente provocado pela exposição excessiva aos raios solares, é uma disfunção do organismo que passa a fabricar células alteradas em grande quantidade, por isso o auto-exame é necessário.

Para se prevenir, faça um auto-exame:

1 - Comece vasculhando as mãos, os dedos, os espaços entre eles, as unhas e os antebraços;

2 - Em seguida tire a roupa. Diante de um espelho, dobre os braços com as palmas das mãos voltadas para você e examine o lado oposto dos antebraços e cotovelos;

3 - Verifique agora cada parte da frente do seu corpo: rosto, pescoço, peito, barriga, região pubiana, coxa e pernas;

4 - Levante bem os braços, vire-se para a esquerda e observe no espelho, a parte lateral do corpo. Faça o mesmo do outro lado;

5 - Fique de costas para o espelho grande, e com o auxílio de um pequeno, analise atentamente à parte de trás do pescoço, das costas, bumbum e pernas;

6 - Sente-se e pesquise a parte interna de cada perna, começando pela virilha e indo até os pés;

7 - Por fim, veja a sola e o peito de cada pé, os dedos, os espaços entre eles e as unhas.

Se houver algo de anormal, consulte o médico.

TIRA

ZÉ DA META



EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior - **Secretária de Imprensa e Comunicação:** Maria Aparecida dos Santos (Cidinha) - **Edição, Textos e Grafia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Maria Angélica Fernandes (Mtb 28.295). **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.



CAMPANHA SALARIAL 2003

Impasse leva funcionários à greve



CEF do Centro de Santos paralisada na terça (21)

Os funcionários da CEF continuam em greve diante do impasse causado pela direção do banco, mesmo após o BB acatar o acordo firmado pela Fenaban com os bancários do setor privado e a Nossa Caixa e cumprir a Convenção Coletiva da categoria.

Os bancários da CEF reivindicam no mínimo o que foi concedido a todos os bancários, ou seja, 12,6% de reajuste para todos, cesta alimentação de R\$ 200, PLR em duas parcelas, isonomia para os técnicos bancários, auxílio alimentação reajustado pelo mesmo índice do salário e tudo o que foi acordado na Convenção Coletiva dos Bancários.

Nesta terça-feira dia 21, os bancários em greve fizeram uma passeata que saiu da frente da agência Centro/Santos da CEF, que reuniu cerca de 200 pessoas.

ACONTECE

Efeitos do acordo Fenaban no Santander Banespa

Segundo comunicado do Santander Banespa, a primeira parcela da PLR foi creditada em 20/10, nos moldes da Fenaban (40% sobre o salário + R\$ 325, com teto de R\$ 2.308).

O abono do Banespa é de R\$ 1050,00, não cabendo nenhuma diferença em relação a o valor pago pelo acordo da Fenaban.

ATENÇÃO APOSENTADOS

Existe uma gangue no Brasil, se passando como Conselho Nacional da Previdência Social - Sede em Brasília, telefonando para sua residência dizendo que você ganhou uma ação (não se sabe de quê), solicita o número da Conta Corrente, Banco, RG, CPF, e se for falecido Certidão de Óbito, e documentos dos dependentes. Depois dão o endereço da Av. Rio Branco, N° 81, sala 1001 a 1004, Rio de Janeiro, para cada envio da documentação.

Pede que você envie 10% do valor total da causa para custas de honorários e deposite na agência da Caixa Econômica de Minas Gerais.

O pior, a importância para cada servidor é alta. Não envie nada, de forma alguma, tudo não passa de farsa e maracutaia.



Av. Washington Luiz, 140 - Santos
Tel.: 3223.9040 - Fax: 3223.8424
www.santosbancarios.com.br
santosbancarios@uol.com.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

AVISO - ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente Edital, a Comissão Eleitoral faz saber que, será realizada eleição dos membros dos órgãos que compõem o Sistema Diretivo do Sindicato e os respectivos Suplentes, **nos dias 12 e 13 de novembro de 2003, no período das 09:00 às 17:00 horas**, na sede deste Sindicato, à Av. Washington Luis, 140, nesta cidade de Santos, e nas cidades de **Guarujá, São Vicente, Bertioga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e no Distrito de Vicente de Carvalho**, sendo que, além das **mesas coletoras de votos fixas**, que serão instaladas na sede do sindicato e na sede da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, à Avenida Ana Costa, nº 442, em Santos, serão instaladas também, **mesas coletoras itinerantes** designadas pela Comissão Eleitoral, que percorrerá **os locais de trabalho nas cidades de Santos, Guarujá, São Vicente, Bertioga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e no Distrito de Vicente de Carvalho**, ficando aberto o prazo de **10 (dez) dias para registro de chapas**, prazo este que começará a fluir da data da publicação deste Edital, **inclusive, encerrando-se**, portanto, no **próximo dia 31**, o prazo para registro das chapas. O requerimento, acompanhado de TODOS os documentos exigidos para o registro de chapas, será dirigido à Comissão Eleitoral. A secretaria da Entidade funcionará, **no período destinado ao registro de chapas, de segunda feira a sábado no horário das 9:00 às 17:00 horas**, para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, termos do artigo 68 do referido Estatuto. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição, em **segunda votação** será realizada nos **dias 02 e 03 de dezembro de 2003**. Não conseguindo quorum, também, na segunda convocação, a eleição, em **terceira votação**, será realizada nos **dias 15 e 16 de dezembro de 2003**. Haverá **segunda eleição**, já designada para os **dias 17 e 18 de dezembro de 2003, no caso de empate entre as chapas mais votadas**.
Santos, 22 de outubro de 2003

Comissão Eleitoral:
Elza Mara Ferreira Aleixo
Olga Soares Gallatti
Marco Sergio Jardim Aleixo
Ernesto Franzese
Sonia de Paula Garcez



ESPORTE

Caratê perde hegemonia nos jogos abertos



Representada pela equipe PMS/Unimonte, Santos não conseguiu manter a hegemonia do caratê nos Jogos Abertos do Interior (JAI). O time masculino lutava pelo inédito tetracampeonato, mas foi suplantado por Guarulhos e ficou com o vice-campeonato. O feminino, que buscava o bi, também ficou na segunda posição, perdendo para o mesmo rival. No total, Santos, que este ano foi tetracampeã nos Jogos Regionais, conquistou oito medalhas. Foram seis de prata e duas de bronze.

Guarulhos, que é a base da seleção brasileira, dominou a competição. No geral, os vencedores somaram 62 pontos, contra 34 de Santos e 29 de Paulínia, terceira colocada.

Dos oito atletas que brigaram por medalha, quatro subiram no pódio. Fabiano Martinez (no kata) e Douglas Brito (até 65kg) conquistaram a prata, enquanto Maximiliano Pagano (até 70kg) e Alexandro Ferreira (até 75kg) obtiveram bronze. "Esperava vencer. Gagnei tudo o que disputei neste ano e vinha bem na competição. Mas a repescagem foi muito rápida e perdi o foco na luta", contou Pagano.

Sidirlei de Souza, que esteve no Pan-Americano de Santo Domingo e tentava o hexacampeonato dos JAIs, ficou com o quinto lugar.

Campanha Salarial e Greve

Carlos Roberto da Silva Curvelo, aluno do curso de Matemática, é funcionário da CEF desde 1990, primeiro no Rio de Janeiro e transferido para Baixada Santista em 2001



Qual sua avaliação da campanha salarial?

A campanha salarial deste ano tem muitos pontos positivos, e outros que poderiam ter avançado mais. Um ponto positivo foi à unificação da campanha salarial - setor público e privado - essa unidade fortaleceu a categoria bancária. É importante destacar as primeiras tentativas de mesa única de negociação. Os bancos públicos, há tempos, com tinham dificuldade em se organizar foram estimulados pela campanha unificada, soma-se a isso, a expectativa de mudança com o novo governo de começar a recuperar as perdas provocadas pelos oito anos de FHC, tudo isso criou as condições para a paralisação.

Durante a campanha salarial os bancos públicos tiveram uma postura mais dura na negociação, o que motivou este comportamento?

Existe hoje no movimento sindical uma grande discussão em torno disso, ou seja, a postura do governo em relação às questões econômicas, uma postura extremamente ortodoxa na gestão da economia. O que motivou essa atitude foi o cumprimento do superávit primário visando utilizar o lucro das empresas estatais no pagamento da dívida externa e cumprir o acordo com o FMI - Fundo Monetário Internacional, buscando assim, a confiabilidade do mercado. A dificuldade na negociação não se apresentou somente na CEF e no Banco do Brasil, mas

em todos os setores do serviço público que entraram em campanha salarial.

Como você avalia que foi a mobilização da categoria bancária na Baixada Santista e como isso influenciou na campanha salarial?

A mobilização foi decisiva na campanha salarial. A greve aconteceu e foi tomando corpo exatamente pelos anos sem reajuste, pressão pelo cumprimento das metas abusivas e a insatisfação da categoria. Inclusive na CEF, a Executiva Nacional indicou a aceitação do acordo proposto pela empresa e ficou surpresa quando majoritariamente, de forma inquestionável, nas assembleias das principais capitais o acordo foi rejeitado. Foi essa mobilização que conseguiu colocar a campanha na rua e rejeitar essa proposta rebaixada do governo.

Como você avalia a atuação do Sindicato dos Bancários na campanha salarial?

O papel do sindicato na Baixada Santista foi fundamental nos bancos públicos, principalmente com a eleição dos delegados sindicais, isso ajudou na volta das discussões no interior das agências, ou seja, um braço do sindicato presente dentro do local de trabalho, isso serviu de base de sustentação para organização das paralisações parciais que aconteceram e depois para a greve que estamos fazendo. Outro ponto importante é um resgate histórico,

pois eu ainda não conhecia a base aqui da Baixada, mas fiquei muito satisfeito com o processo democrático. Nas assembleias os delegados sindicais são consultados, assim é construída uma posição da entidade que está diretamente ligada ao sentimento da categoria.

Quais os próximos desafios da categoria bancária?

Ainda vamos ter alguns problemas sérios para serem tratados. Nos bancos públicos nós temos as mesas temáticas e grupos de trabalho, que vão continuar discutindo perdas passadas, planos de cargos e salários, a situação dos funcionários novos, dos novos concursos, e questões mais amplas como: saúde e previdência. Vai ser um embate muito duro, mesmo fechada a campanha salarial essa discussão vai continuar. E na categoria como um todo - bancos públicos e privados, tem um debate profundo acontecendo sobre o correspondente bancário, as terceirizações, a precarização do trabalho e o enxugamento da categoria bancária (nos últimos 20 anos, a categoria foi reduzida à metade). Sobre a questão das metas é muito interessante, pois nos bancos públicos com essa greve e sua decorrente organização se construiu uma outra relação com o corpo gerencial. Nos bancos privados a discussão é outra, um dos termos fundamentais para o Sindicato se envolver e lutar contra o constrangimento e assédio moral provocados pelo cumprimento das metas abusivas.

AGENDA SINDICAL

25/10 - Calouros da Poesia, no sindicato dos Metalúrgicos, av. Ana Costa, 55 - iniciativa do CIC e da Revista Mirante.

28/10 - Projeto Autoria, com apresentação de Lee & D'Marco, no Almanaque Gastronomia e Cultura, apoio cultural Sindicato dos Bancários de Santos.